

Jari Terres - Pra Ouvir Minhas Vanera Lé Fora

tom: F

Me conhecem por bom guitarrero C
 Desde Lavras até Encruzilhada C

Tenho fama e um violão Tonante Gm
 Que do sol, tem a tampa empenada F

Pego a tempo, lá fora, uns potro C
 Numa estância pra lá dos Engenho D7

Volta e meia me largo pro povo G7
 Num florão de gateado que tenho C

Toco uns baile nos fim de semana G7
 Quando prendem o grito pra nós C7 B7 Bb7

Largo eu, num violão dedilhado Gm
 E o Maneco na gaita, e na voz F

Dá de fato, uns baile bem bueno D7
 Onde as moça se enfeitam pra ir F

E a peonada que vem de bem longe C
 Gasta plata, pra se adevertir G7

Dia desses num baile que andei F
 Conheci uma morena trigueira C

Eu toquei uma vaneira pra ela D7
 Que de longe me olhava faceira Gm

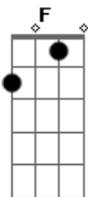
Quando foi lá no meio do baile C7
 Que um guri não froxava a morena F

Eu falei pro Maneco da gaita D7
 Pára o baile e declama um poema G7

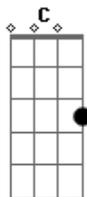
Quando eu vim da minha terra C
 Muita guria chorou D7

As que não vieram de atrás F
 Foi porque o pai não deixou C

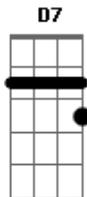
Acordes



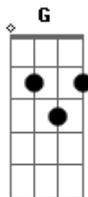
© ukulele-chords.com



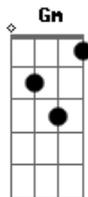
© ukulele-chords.com



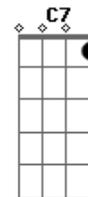
© ukulele-chords.com



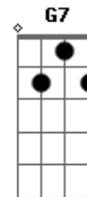
© ukulele-chords.com



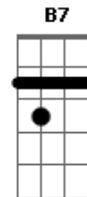
© ukulele-chords.com



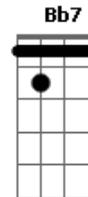
© ukulele-chords.com



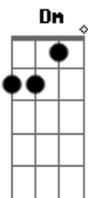
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Meu Mouro pelou a anca
 Esse fato me preocupa
 De tanto levar prenda linda
 Bem sentada na garupa

Quando eu abro minha gaita
 Toco baile a noite inteira
 Sou quase um Nelson Cardoso
 Com Gaucho da fronteira

Foi por nada, um santo remédio D7
 E a morena sentou bem ligeiro C
 E eu desci já dizendo pra ela Gm
C7

Na outra marca, sô eu o primeiro! F
 E o Maneco depois do poema C

Abriu bem a cordeona e o peito D7
 E tocou, umas milonga do Gildo G7
 Que apertei a morena com jeito C

Cosa linda era nós dois na sala G7
 Num trancão pra durar toda a vida C7 B7 Bb7
 E eu falei pra morena: -Me espera ! Gm
C7

Que esse baile termina em seguida F
 Mas foi só eu voltar pro violão D7

E tiraram a morena pra dança G7
 Era polca, valsinha e vaneira F
 E eu aos pouco, perdendo a esperança C

Cosa braba é tocar um baile inteiro F
 Sem campear um namoro que seja ! C

Quando um toca, alguém se adeverte Dm
 Sobra pouco, pra quem mais forceja G7
Gm C7

Mas então o que e bom se termina F
 E a morena, eu bem vi, foi embora C

Foi comigo, num pingo gateado D7
 Pra escutar minhas vaneira lá fora G7
C